

## Jardim Sensorial como espaço não formal de ensino de Ciências Naturais: vislumbrando possibilidades

Lis Peixoto Rocha<sup>1</sup>, Silvana Conceição Pacheco<sup>2</sup>, Adrielle da Silva Machado<sup>3</sup>, Maria Eduarda Pinto de Sá Carvalho<sup>4</sup>, Larissa Codeço Crespo<sup>5</sup>, Rodrigo Garrett da Costa<sup>5</sup>.

1. Mestranda em Ciências Naturais, UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro;

2. Graduanda em Pedagogia, ISEPAM - Instituto Superior de Educação Professor Aldo Mulyaert;

3. Graduanda do curso de Ciências da Natureza – Licenciatura em Química, IF Fluminense;

\*[adriellemachado91@gmail.com](mailto:adriellemachado91@gmail.com)

4. Bolsista de Iniciação Científica Júnior do IF Fluminense.

5. Professor (a) do IF Fluminense campus Campos-centro.

Palavras Chave: *Ensino de Ciências, Jardim Sensorial, Sentidos Humanos.*

### Introdução

Atualmente há uma crescente discussão sobre a participação de espaços não formais de ensino na produção e difusão do conhecimento, bem como na ampliação da cultura dos cidadãos (NASCIMENTO; COSTA, 2002, p. 2). Os espaços não formais de ensino consistem em qualquer tentativa educacional organizada e sistemática que, normalmente, se realiza fora dos quadros do sistema formal de ensino (BIANCONI; CARUSO, 2005, p. 2). A utilização de plantas para fins ornamentais e também medicinais fez surgir um espaço denominado Jardim Sensorial (JS), que visa: i) aguçar os sentidos humanos; ii) promover a integração, a partir do estudo de especificidades físicas, biológicas e culturais das plantas selecionadas; iii) promover a abordagem dos conteúdos disciplinares desenvolvidos através de suas potencialidades (PAES, 2014, p. 52). Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de dinâmica de aula no JS, aqui caracterizado como um espaço não formal de ensino, voltada à abordagem da temática ambiental.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), constando das seguintes etapas: i) leitura da bibliografia; ii) confecção de um roteiro para nortear a dinâmica de aula no JS; iii) confecção do JS; iv) realização da dinâmica de aula; e v) reflexão acerca dos resultados. O roteiro norteador da dinâmica de aula no JS englobou: as propriedades e características de cada planta; a realização do experimento de extração da clorofila e explicação de sua importância no processo de fotossíntese; a realização do experimento do efeito estufa e a explicação da importância das plantas na captura de gás carbônico. O JS foi confeccionado de acordo com a Tabela 1.

**Tabela 1.** Plantas e sentidos aguçados no JS.

Nome popular	Nome Científico	Sentido aguçado
Babosa	<i>Aloe arborescens</i>	Tato
Cacto da espécie Figueira-da-india	<i>Opuntia ficus-indica</i>	Tato
Salsa	<i>Petroselinum sativum</i>	Paladar
Cebolinha	<i>Allium fistulosum</i>	Paladar
Hortelã	<i>Mentha x villosa</i>	Olfato
Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	Olfato
Gérbera	<i>Gerbera hybrida</i>	Visão
Mini Crisântemo	<i>Dendranthema grandiflora</i>	Visão

Na Tabela 1 há uma descrição das plantas selecionadas e quais sentidos humanos são aguçados pelas mesmas. A audição foi aguçada pela elaboração de uma cascata com

materiais de baixo custo. Além disso, foram feitas placas com o nome popular e o nome científico de cada planta em português e em braile, permitindo maior acessibilidade aos deficientes visuais. A dinâmica no JS foi aplicada durante a 22ª Semana do Saber Fazer do IF Fluminense - um evento equivalente a uma Feira de Ciências. Durante a exposição, houve a participação de diversas escolas públicas e privadas na dinâmica no JS (Figura 1).

**Figura 1.** Dinâmica no JS.



Na aplicação da dinâmica foi observado que o JS é capaz de aguçar os sentidos e estimular a curiosidade dos estudantes, aumentando assim a sua motivação no estudo de assuntos relacionados à temática ambiental.

### Conclusões

O Jardim Sensorial apresenta grande potencial para o ensino de Ciências Naturais, uma vez que permite trabalhar os conteúdos de biologia, física e química de forma lúdica e significativa. A partir da dinâmica de aula no JS, foi possível apresentar as propriedades e características de determinadas plantas, realizar a extração da clorofila e abordar o estudo do efeito estufa.

### Agradecimentos

Ao Instituto Federal Fluminense campus Campos-centro e à CAPES.

NASCIMENTO, S. S. do; COSTA, C. B.. Um final de semana no zoológico: um passeio educativo?. *Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciência*, v. 4, n. 1. jul. 2002. 14 p.

BIANCONI, M. L.; CARUSO, F.. Educação não formal. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 57, n. 4, p. 1-3, out./dez. 2005.

PAES, R. da S.. *Jardim sensorial: discutindo conceitos geográficos num espaço não formal de ensino*. 2014. 80f. Monografia (Licenciatura em Geografia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2014.